

DOCÊNCIA COMPARTILHADA E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Catarina Xavier Gonçalves Martins¹

Eixo: Diversidade e cultura

RESUMO

O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa-ação sobre a Docência Compartilhada na perspectiva da inclusão de alunos com deficiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola municipal de Juiz de Fora. Docência compartilhada corresponde a “uma composição de partilha da reflexão e da prática pedagógica” entre os professores envolvidos no processo de inclusão. (TRAVERSINI, p.158,2009). Segundo o Dicionário Eletrônico Aurélio, compartilhar significa “ter ou tomar parte em; participar de; partilhar, usar em comum”. Docência, por sua vez, significaria “qualidade do docente, ensino do magistério”. Assim, o compartilhamento da docência se dará na partilha, de forma participativa como o outro. Para Samuel Fernández (1993), compartilhar a docência “permite a utilização flexível e eficiente do tempo do professor e se beneficia dos diferentes estilos de ensino, da colaboração entre profissionais e da utilização de alternativas de ensino”. A pesquisa em questão, de cunho interventivo, foi fruto de um projeto aplicado em uma escola pública. O nosso objetivo foi analisar os limites e as possibilidades do processo de inclusão, no sentido de garantir aprendizagem e participação a todos os alunos nessa instituição, e verificar como os professores de docência compartilhada têm contribuído para oferecer condições de participação e acessibilidade curricular aos alunos com deficiência. Utilizamos como recurso metodológico, aplicação de questionários junto a dez professores de docência compartilhada e entrevista com cinco pais de alunos com deficiência, para de modo exploratório, verificar como tem ocorrido o processo de inclusão na escola. Nosso referencial foi constituído a partir dos seguintes autores: Otto Beyer (2013); Mantoan (2009); Edler Carvalho (2002); Vygotsky (2007). Após a coleta de dados, promovemos junto aos professores, formação continuada com estudo de textos que abordam a temática. Os resultados da pesquisa apontaram que, a reflexão da teoria/prática

1

Coordenadora pedagógica na E.M. Cosette de Alencar e professora da rede Municipal de JF, Pós-graduada em Coordenação Pedagógica pela Escola de Gestores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Mestre em Literatura Brasileira e Pedagoga pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES) martins.catarina@yahoo.com.br

favoreceu o trabalho colaborativo em sala de aula. A inclusão de alunos com deficiência na escola tem possibilitado mudanças na cultura institucional e nas práticas pedagógicas possibilitando a convivência com as diferenças, o que tem proporcionado aprendizagens significativas e ampliado os conhecimentos de todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenação Pedagógica. Docência Compartilhada. Inclusão. Deficiência.